



Pioneiro. Bairro Ilha Pura, no Rio, é o primeiro a receber certificação Leed NB

País ocupa o 3º lugar em obra sustentável

Fato será celebrado na edição 2014 da Greenbuilding Brasil - Conferência Internacional e Expo, que começa nesta terça-feira em SP

Heraldo Vaz
ESPECIAL PARA O ESTADO

Com duração de três dias, a 5ª edição da Greenbuilding Brasil - Conferência Internacional e Expo começa nesta terça-feira e traz novas tecnologias da indústria de construção sustentável, debatendo o avanço dos prédios verdes no país e no mundo. “Vamos celebrar o destaque do Brasil no cenário internacional”, afirma o diretor geral do Green Building Council (GBC) Brasil, Felipe Faria. “Em julho, o país ultrapassou os Emirados Árabes conquistando o 3º lugar no ranking mundial de obras sustentáveis.”

Também faz parte do evento - que será realizado no Transamérica Expo Center de São Paulo - o Congresso Mundial do World Green Building Council, reunindo líderes dos GBCs de 40 países.

O Brasil tem 876 projetos registrados para obter certificação Leed (Leadership in Energy and Environmental Design), in-

Modelo
“O desafio é inserir práticas de planejamento urbano sustentável e corrigir o desenvolvimento desordenado das cidades”
Felipe Faria
DIRETOR DO GREEN BUILDING COUNCIL

cluindo os 181 que já receberam o selo. Presente em 153 países, o sistema foi criado pelo U.S. Green Building Council.

Uma das ferramentas é o Leed NB (Neighborhood and Development), específico para bairros. “Certificamos o primeiro projeto da América Latina”, diz Faria, referindo-se ao Ilha Pura, bairro planejado para ser a Vila dos Atletas nas Olimpíadas do Rio em 2016, em construção pelas incorporadoras Carvalho Hosken e Odebrecht Realizações. “O empreendimento será homenageado no evento.”

Com 800 mil m² de área, a Ilha Pura adota conceitos de sustentabilidade, mobilidade urbana e qualidade de vida. O diretor do empreendimento, Maurício Cruz Lopes, diz que o projeto “foi elaborado para minimizar o impacto ambiental no entorno, otimizando o processo construtivo e a utilização de recursos naturais”. Além do parque público, com 72 mil m², o bairro prevê diminuição da emissão de gases de efeito estufa, uso de madeira nativa certificada, reúso dos resíduos, gestão de água e energia, além de eficiência energética.

O Brasil tem seis projetos desse tipo, somando 8 milhões de metros quadrados. No caso de São Paulo, Faria cita a construção do Parque da Cidade, na zona sul da capital, com unidades residenciais e conjuntos corpo-



Parque da Cidade. Projeto é tendência, segundo executivo

rativos, além de restaurantes, hotel e shopping. “É a grande tendência”, diz.

São empreendimentos que adotam princípios de urbanismo sustentável por meio de diferentes tipologias de edificações, integrando calçadas vivas e espaços abertos, com prioridade para pedestres, praças arborizadas e infraestrutura eficiente.

Essa tendência foi abordada por Paul Hawken, especialista em desenvolvimento sustentá-

vel que participou da Greenbuilding Brasil em 2013. Para Hawken, o planejamento deve extrapolar as edificações, passando a enxergar as cidades verdes como um todo. Faria acrescenta: “Os planejadores estão mais atentos para a importância de moldar uma cidade como nós queremos, em vez de deixar que a cidade molde o nosso estilo de vida.”

O diretor do GBC destaca exemplos de planejamento sus-

Fernando Henrique fará conferência de abertura

● A abertura da Conferência Greenbuilding Brasil, na próxima terça-feira, estará a cargo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. “Ele dará uma visão macro sobre sustentabilidade”, informa o diretor do GBC Brasil, Felipe Faria.

Entre outros temas, serão discutidos sustentabilidade em edifícios históricos, códigos e normas para prédios verdes, gestão do uso de água, a revolução de edificações com energia zero e diretrizes de iluminação natural.

Para quarta-feira, estão programadas 25 conferências, incluindo o alinhamento global no mercado de certificações para obras sustentáveis. O palestrante será Manuel Carlos dos Reis Martins, coordenador do Aqua-Hqe - selo verde de origem francesa adaptado ao Brasil pela Fundação Vanzolini. Lançado em 2008, o Aqua (Alta qualidade ambiental) já certificou 297 edificações, com 10 mil unidades habitacionais e 5 milhões de m² de área.

Faria diz que as rádios Estádio e Eldorado e a rede CNN são as mídias oficiais do evento, que termina na quinta-feira. Ele ressalta a importância da 5ª Greenbuilding Brasil para disseminar conceitos de sustentabilidade.

tentável com grandes projetos urbanos na China, que serão apresentados no evento. “São cases de bairros com 800 mil pessoas”, diz. “O desafio é inserir práticas de planejamento urbano sustentável e corrigir o desenvolvimento desordenado das cidades.”

Haverá cerca de 60 sessões técnicas, com a expectativa de reunir 5 mil visitantes e 1.500 conferencistas, além de 50 empresas que participam da exposição. “A Greenbuilding Brasil consolida-se como referência para o desenvolvimento das construções sustentáveis no Brasil e na América Latina”, afirma o diretor da Clarion Events, Sergio Jardim, que organiza o evento.

Em instalações esportivas o Brasil está em segundo lugar no ranking, só atrás dos Estados Unidos, diz Faria. “Vamos divulgar resultados registrados pe-

los seis estádios da Copa do Mundo que receberam certificação Leed.” Ele destaca o Mineirão, que conseguiu o selo Platinum. O nível da certificação é definido conforme a avaliação de pré-requisitos, variando de 40 pontos (certificado bronze) até 110 pontos (platina).

“A soma da área dos projetos Leed já registrados no Brasil representa 34 milhões de m²”, diz Felipe Faria. Diante de potenciais crises hídricas e de energia, ele chama atenção para a necessidade de reduzir o consumo de água e luz. “Já existe demanda para obras sustentáveis no segmento residencial”, afirma, ressaltando que esse foi um dos motivos para a criação do “referencial GBC Casa” (mais informações abaixo). Segundo ele, o retrofit com foco em consumo permite reduções de 30% até 60% no consumo de água, com baixo investimento.

RANKING DE 2014

● Brasil sobe na lista dos dez países com maior número de projetos registrados que buscam o selo LEED

PAÍSES	Projetos registrados	Projetos certificados
1º - Estados Unidos	50.534	20.038
2º - China	1.778	510
3º - Brasil	876	181
4º - Emirados Árabes	860	108
5º - Índia	579	249
6º - Canadá	558	352
7º - México	485	109
8º - Alemanha	393	109
9º - Turquia	370	63
10º - Chile	268	64

FONTE: GBC

Dois projetos vão receber novo selo para casas

O processo do referencial GBC Casa teve início na conferência de 2012, explica o diretor do Green Building Council (GBC) Brasil, Felipe Faria.

“Abrimos inscrições e escolhemos 10 unidades-piloto. Neste ano, finalizamos os dois primeiros projetos, que vão re-

ceber a certificação Leed.” O lançamento oficial será na terça-feira.

Ambos ficam no Estado de São Paulo. É uma casa em Maresias, no litoral norte, e a reforma de um apartamento duplex na Alameda Franca, nos Jardins da capital. “O duplex tem moni-

toramento da água utilizada para racionalizar o consumo”, diz Faria. A redução estimada é de 50%.

Além de garantir conforto e salubridade, a reforma da cobertura com 464 m², construída na década de 1960, foi elaborada para economizar luz, com eletrodomésticos e equipamentos eletroeletrônicos, como ar condicionado, TV e aquecedor, que receberam selo Procel nível A, que identifica maior eficiência energética.

A residência de alto padrão

na praia de Maresias tem como destaque a estrutura feita com painel de argamassa e miolo de poliestireno expandido (EPS), envolto em malha de ferro galvanizado.

“Tem o telhado verde, com coberturas frias, para aliviar a carga térmica da edificação, privilegiando o conforto e aproveitamento de iluminação e ventilação naturais”, afirma.

“Os equipamentos sanitários possuem sistema de duplo acionamento de bacia, válvulas de controle de pressão e sensores

● Eficiência

10

Unidades-piloto foram escolhidas. Os dois primeiros projetos foram finalizados este ano e receberão a certificação Leed. Ambos ficam em São Paulo

em torneiras.” Também conta com sistema de captação e reaproveitamento da água da chuva, utilizada, por exemplo, para irrigação do jardim.

Outros projetos. Na Chapada dos Guimarães (MT), em Porto Alegre (RS) e no Distrito Federal - estão em fase final de construção, usando estruturas de madeira ou alvenaria.

“A certificação das instalações elétricas, em todas as casas piloto, é uma garantia contra o desperdício de energia.” Faria aposta no interesse de incorporadores de apartamentos e acredita no aumento de certificações residenciais. “Será uma tendência como foi para conjuntos comerciais de alto padrão.”